

NOME: EWERTON DONIS DE MELO

TÍTULO: EDUCAÇÃO POPULAR E OFICINAS DE TEATRO DO OPRIMIDO EM ESCOLAS PÚBLICAS

AUTORES: FERNANDA NOGUEIRA CAMPOS RIZZI, EWERTON DONIS DE MELO, EWERTON DONIS DE MELO, FERNANDA NOGUEIRA CAMPOS RIZZI

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEX

PALAVRA CHAVE: TEATRO DO OPRIMIDO; EDUCAÇÃO POPULAR; ESCOLA PÚBLICA

RESUMO

O projeto "Educação popular e oficinas de teatro do oprimido em escolas públicas" tem como objetivo a aprendizagem por metodologias participativas para discutir e promover a saúde mental dos estudantes do ensino médio. A ferramenta utilizada é o Teatro do Oprimido (TO) que nos permite viabilizar uma educação popular em saúde de forma criativa e de fácil acesso para a faixa etária. A base da educação popular é emancipatória e visa a autonomia do sujeito, estimulando a formação da consciência crítica e da cidadania participativa. Em projetos de extensão em educação popular, as ferramentas do TO tem possibilitado discussões a partir da linguagem cênica prezando a aprendizagem em um sentido mútuo, na qual todos têm a capacidade de ensinar algo a alguém. A atividade tem um papel importante no que diz respeito à aproximação da Universidade com a comunidade, o que é colocado como um dos pilares da extensão. Neste projeto, os adolescente podem dialogar sobre assuntos que são tratados como tabus por grande parte da sociedade podendo inclusive levar as suas inquietações para que sejam discutidos por outro público por meio do TO. O projeto conta com 2 bolsistas e 8 voluntários e os encontros aconteciam semanalmente, no ambiente escolar, sendo uma atividade extracurricular. Devido às constantes greves das escolas estaduais, optamos por realizar a extensão em um espaço da universidade, sendo aberto para todas as escolas da região. Os encontros, com duração de uma hora e trinta minutos eram fragmentados em 4 etapas: levantamento de questões sociais, montagem da cena, cena e discussão, nas quais se dá prioridade ao estudante da escola estadual seja na participação da cena ou discussão. Até o presente momento, foi possível observar uma mudança na postura dos alunos frequentantes no que se diz respeito a expressão de seus interesses de forma mais espontânea e de um maior envolvimento e liberdade diante de questões vistas como tabu por grande parte da sociedade que os rodeia.